

PROGRAMA EXPEDITO DE PREPARAÇÃO 2025

3ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO (UMA SOLUÇÃO)

GEOGRAFIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Analisar as relações existentes entre a República Popular da China e a República da Índia, nas expressões política e econômica, **destacando** os focos de tensão existentes entre ambos os países e **concluindo** sobre as consequências dessa interação para aquele entorno regional.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS	
Introdução (10% a 15%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideia(s) complementar(es) relacionada(s) com a questão que evidencie(m) uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento		
	M6	Ligação com o desenvolvimento		
Desenvolvimento (55% a 70%) Compreensão do nível de desempenho / Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão		
	M8	Divisão do desenvolvimento em partes coerentes	Totalmente	
			Parcialmente	
			Divisão sem coerência ou inexistente	
	M9	Coerência das ideias com o objeto da questão	Totalmente	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
			Atendimento até a metade das ideias	
	M10	Argumentação das ideias com coerência e consistência (explicação, apresentação de dados e/ou exemplo)	Inexistência de coerência	
			Totalmente	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
	M11	Apresentação da relação de causa e efeito que contribua para o entendimento pleno da ideia	Atendimento até a metade das ideias	
			Totalmente	
			Ideias apresentadas sem argumentação	
	M12	Atendimento ao destaque imposto	Ideias sem relação de causa e efeito	
			Destacou em mais da metade das ideias	
Destacou em até a metade das ideias				
M13	Elaboração das conclusões parciais	Ideias sem destaque		
		Ideia nova e dedutiva		
		Consta dedução, porém sem o caráter de ineditismo		
Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho	M14	Limitando-se a resumir		
		Não elaborou as conclusões parciais		
		Retomada da ideia central (sob novo enfoque)		
		Ideia nova e dedutiva		
M15	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais	Consta dedução, porém sem o caráter de ineditismo		
		Limitando-se a resumir		
		Não elaborou a síntese das CP		

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS		OBS
Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho	M16	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (coerente com os "ganchos" apresentados)	Todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Até a metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Ideias sem suporte	
	M17	Atendimento à imposição do problema (CI) - parágrafos com caráter conclusivo, contendo novos conhecimentos	Totalmente (considerando todas as ideias conclusivas)	
			Atendimento parcial (considerando pelo menos metade das ideias conclusivas)	
			Atendimento em menos da metade das ideias conclusivas.	
	M18		Elaboração do parágrafo conclusivo	
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS		OBS
Introdução (10% a 15%) Ideias	C1	As relações política e econômica entre a China e a Índia estão entre as mais complexas e importantes do cenário geopolítico global atual, e são permeadas por algumas tensões.		
	C2	Localizadas na Ásia, a China e a Índia possuem as maiores populações mundiais, com mais de um bilhão e quatrocentos milhões de habitantes cada. A primeira tem o terceiro maior território e é a segunda maior potência econômica mundial, com um papel cada vez mais relevante no comércio internacional e um ator central na geopolítica global. A segunda é o sétimo maior país do mundo em extensão e tem experimentado um rápido crescimento econômico, a despeito dos diversos desafios, como a pobreza, a desigualdade social, a poluição e a infraestrutura deficiente em algumas regiões.		
	C3	As duas nações possuem uma longa história de rivalidades e de interação, marcada por períodos de troca cultural, comercial e de conflitos territoriais. Ambas tem forte influência e compartilham quase o mesmo entorno estratégico, composto por países ligados às duas fronteiras, como Paquistão, Nepal e Butão, entre outras nações do centro, do norte, do sul e do leste asiático.		
	C4	A seguir, serão analisadas as relações existentes entre a República Popular da China e a República da Índia, nas expressões política e econômica, destacando os focos de tensão existentes entre ambos os países, e concluindo sobre as consequências dessa interação para aquele entorno regional.		
	C5	Outras ideias julgadas pertinentes.		
Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias		a. As relações entre a República Popular da China e a República da Índia, na expressão política		
	C6	Os dois países mantêm uma disputa territorial na região do Himalaia, com raízes históricas profundas e que envolvem questões geográficas, estratégicas e de identidade nacional. As principais áreas em disputa são Aksai Chin, controlada pela China, e Arunachal Pradesh, estado indiano localizado no nordeste do país. Após o conflito, foi estabelecida a Linha de Controle Real, delimitando a fronteira de fato, onde se mantém tensão entre as duas potências asiáticas.		
	C7	A Índia acolhe milhares de refugiados tibetanos desde a invasão e anexação do Tibete pela China, em 1950. O próprio Dalai Lama, líder espiritual, fugiu para o território indiano, estabelecendo um governo tibetano no exílio em Dharamsala. Esse gesto solidificou o apoio indiano à causa tibetana e gerou um grande foco de tensão nas relações entre as duas potências, trazendo consequências para a harmonia das interações no entorno regional.		

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS	
Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias	C8	A China e a Índia compartilham o corredor estratégico formado pelo Nepal, de leste a oeste. Este país fronteiriço entre as duas grandes nações é de crucial importância para as ambições geopolíticas da China e da Índia, favorecendo a expansão da influência destes na região do Himalaia.		
	C9	A relação política entre os dois países inflamou-se com a disputa do platô de Doklam em 2017. Tropas chinesas e indianas ficaram em um impasse por setenta e três dias nessa região, localizada na trílice fronteira entre a China, a Índia e o Butão. Esse foco de tensão teve implicações geopolíticas significativas para o entorno estratégico, sendo um dos episódios mais recentes e exasperados da complexa disputa de fronteira entre a Índia e a China.		
	C10	A República Popular da China e a República da Índia fazem parte do BRICS, que inclui ainda Brasil, Rússia e África do Sul. O grupo busca fortalecer a cooperação em questões de segurança global, como combate ao terrorismo e a resolução de conflitos. Contudo, ambos divergem em relação a outros temas, como a mudança climática, o comércio e a segurança regional, dificultando a cooperação em fóruns multilaterais nas Nações Unidas ou no próprio BRICS.		
	C11	A China e a Índia são membros da Organização de Cooperação de Xangai, um organismo intergovernamental que engloba países da Ásia Central e do Norte, e que visa fortalecer a cooperação entre seus membros nas diversas expressões do poder. Essa interação fornece possibilidades positivas para o entorno estratégico, permitindo superar algumas dificuldades advindas das disputas territoriais.		
		Conclusão Parcial		
	C12	Conclui-se parcialmente que as relações políticas entre a China e a Índia são caracterizadas por conflitos e parcerias. A disputa em pontos estratégicos da extensa fronteira é a principal tensão nessa história de rivalidade, induzindo suscetibilidades nas relações desse entorno regional asiático.		
		<u>b. As relações entre a República Popular da China e a República da Índia, na expressão econômica</u>		
	C13	O comércio bilateral entre os dois países têm registrado um crescimento constante nas últimas décadas. A China é um importante fornecedor de bens manufaturados para a Índia, enquanto esta exporta principalmente produtos agrícolas e têxteis. Por outro lado, há um grande desequilíbrio na balança comercial, visto que a China exporta muito mais para a Índia do que o inverso, influenciando, inclusive, a economia dos demais países do entorno pelo maior peso chinês no comércio internacional.		
	C14	A relação econômica entre essas nações envolve a Iniciativa do Cinturão e Rota, um imenso projeto de infraestrutura global liderado pela China, que visa conectá-la à Ásia, à Europa e à África, por meio de uma rede de rodovias, ferrovias, portos e outras instalações. Essa iniciativa também oferece oportunidades econômicas para a Índia, com a participação em projetos de infraestrutura e comércio, o que pode impulsionar o crescimento econômico indiano e fortalecer sua conectividade regional. Por outro lado, vale ressaltar que a Índia vê isso como uma expansão da influência chinesa na região, ao circundar o subcontinente indiano, podendo acirrar focos de tensão entre os países.		
	C15	A Índia busca reduzir sua dependência comercial da China, diversificando seus parceiros. Nesse sentido, a Índia tem buscado fortalecer seus laços com os Estados Unidos e outros países ocidentais, enquanto a China tem ampliado suas relações com países vizinhos. Esse fator se soma à concorrência entre as duas nações, como nos setores da tecnologia e manufatura, gerando disputas pelos mercados do entorno estratégico.		
C16	Ambos os países são membros importantes de organizações multilaterais, como o BRICS e a Organização Mundial do Comércio (OMC), onde cooperam em questões econômicas globais. Por conta disso, tem havido um crescimento significativo do comércio entre eles nos últimos anos e uma maior representação em instituições financeiras, como o Fundo Monetário Internacional (FMI), influenciando também os países do continente asiático.			

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias	C17	A OMC desempenha um papel importante na regulamentação das relações comerciais entre a China e a Índia. A complexidade das relações entre esses dois países e os desafios globais enfrentados pela organização exigem um esforço contínuo para fortalecer o sistema multilateral de comércio e garantir que as regras da OMC sejam efetivamente aplicadas, necessitando de acordos bilaterais que refletem no comércio com os demais países do continente.	
	C18	A relação econômica entre os dois países entra em atrito pela forte parceria da China com o Paquistão. Este mantém disputas de fronteira com a Índia e vem realizando investimentos significativos em projetos de infraestrutura, como a construção do chamado Corredor Econômico China-Paquistão (CPEC), ligando o porto de Gwadar, no Paquistão, à Região Autônoma de Xinjiang, na China, através de uma rede de autoestradas, caminhos de ferro e oleodutos. Tal empreendimento é visto de maneira negativa pelos indianos, pois pode desbalancear o equilíbrio geopolítico da região, tornando-se um novo foco de tensão entre a China e a Índia.	
		Conclusão Parcial	
	C19	Depreende-se parcialmente que as relações econômicas entre a China e a Índia são marcadas por uma complexa mistura de cooperação e competição, havendo uma superioridade favorável à China, em um cenário onde ambos buscam ampliar sua influência por meio da produção, da construção e do vasto comércio.	
	C20	Outras ideias julgadas pertinentes.	
Conclusão (20% a 30%) Ideias	C21	A República Popular da China e a República da Índia mantém relações políticas e econômicas, marcadas por peculiaridades geopolíticas que moldam o cenário regional. Ambas as nações são potências regionais com ambição de liderança global, o que intensifica a competição por recursos, influência e status.	
	C22	Em síntese, as relações entre a China e a Índia, nas duas expressões do poder, são ambíguas, pois, ao mesmo tempo, compartilham vínculos de cooperação política e econômica com conflitos territoriais e concorrências comerciais. Nesse contexto, há uma disputa pela liderança regional e a busca por um papel mais proeminente na ordem mundial.	
	C23	Conclui-se que as consequências dessa interação para o entorno regional advém dos focos de tensão entre as duas potências, ligadas às beligerâncias territoriais e comerciais, e envolvendo nações vizinhas, como o Paquistão, o Butão, o Nepal e a região do Tibete, absorvida pela China.	
	C24	De outra forma, também infere-se que há consequências positivas para os países próximos, devido às relações de apoio político e econômico entre a China e a Índia, por meio dos acordos comerciais, das relações do bloco BRICS, da construção de infraestrutura de transporte, resultando na impulsão do desenvolvimento regional.	
	C25	Por fim, as relações entre a China e a Índia são difíceis de prever, devido à influência de uma série de fatores políticos e econômicos. Provavelmente, esse cenário de competição e de cooperação continuará sendo determinante na geopolítica asiática.	
	C26	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	C1: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	D1: Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1: Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
	E5: Apresentação / Rasura	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Justificar a ocorrência do fenômeno denominado “fuga de cérebros” no Brasil, **destacando** os reflexos resultantes dessa evasão para o sistema educacional e para a reestruturação produtiva nacional.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
Introdução (10% a 20%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e /ou do tempo	
	M3	Ideia(s) complementar(es) relacionada(s) com a questão que evidencie(m) uma preparação correta para o desenvolvimento	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento	
	M6	Ligação com o desenvolvimento	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS	
Desenvolvimento (80% a 90%)	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento		
	M8	Atendimento da imposição da servidão (JUSTIFICAR)	Em todas as ideias apresentadas	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
			Atendimento até a metade das ideias	
	M9	Coerência das ideias com o objeto da questão	Em nenhuma das ideias apresentadas	
			Totalmente	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
	M10	Argumentação das ideias com coerência e consistência (explicação, apresentação de dados e/ou exemplo)	Atendimento até a metade das ideias	
			Ideias apresentadas sem argumentação	
			Totalmente	
	M11	Apresentação da relação de causa e efeito que contribua para o entendimento pleno da ideia	Atendimento em mais da metade das ideias	
			Atendimento até a metade das ideias	
Ideias sem relação de causa e efeito				
M12	Destaque imposto	Atendimento em mais da metade das ideias		
		Atendimento até a metade das ideias		
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
Introdução (10% a 20%)	C1	A ocorrência do fenômeno denominado “fuga de cérebros”, que pode ser definido como a migração de profissionais altamente qualificados em diversas áreas para outros países, é um problema global e atual que atinge diversos países emergentes e menos desenvolvidos no mundo todo.	
	C2	O Brasil é um país emergente de dimensões continentais, localizado na América do Sul, e que possui a sexta maior população do mundo, com cerca de 215 milhões de habitantes.	
	C3	O sistema educacional brasileiro é complexo e multifacetado, com diversos desafios a serem mitigados, além de desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento social e econômico de um país.	
	C4	A reestruturação produtiva brasileira é um processo contínuo e complexo, caracterizado por mudanças profundas na organização da produção, nas relações de trabalho e na inserção do país na economia global. Nesse contexto, a evasão de talentos tem se mostrado um desafio cada vez maior para o desenvolvimento nacional.	
	C5	A seguir, será justificada a ocorrência do fenômeno denominado “fuga de cérebros” no Brasil, destacando os reflexos resultantes dessa evasão para o sistema educacional e para a reestruturação produtiva nacional.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
Desenvolvimento (80% a 90%)	C7	a. Salários baixos Os baixos salários oferecidos aos profissionais, sejam acadêmicos, sejam da indústria, sejam de áreas estratégicas, como ciência, tecnologia, engenharia e matemática, levam muitos “cérebros” a evadirem-se do mercado brasileiro. A busca por remunerações mais atrativas no exterior gera um déficit de conhecimento e experiência nas instituições de ensino, comprometendo a qualidade educacional e laboral dos técnicos e especialistas.	
	C8	b. Condições de trabalho inadequadas As condições de trabalho inadequadas são fatores que desestimulam os profissionais a permanecerem no país. Elas englobam condições insalubres, jornadas excessivas e falta de investimento em capacitação de pessoal, tornando atrativa a busca por melhores condições em países estáveis e desenvolvidos, com impactos diretos na qualidade dos produtos e serviços.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
Desenvolvimento (80% a 90%) Ideias	C9	c. Falta de investimento em pesquisa e desenvolvimento A ausência de investimentos em pesquisa e desenvolvimento limita as oportunidades de crescimento profissional para pesquisadores e cientistas no Brasil. Assim, eles vislumbram itinerários de carreira com maior potencial nos países mais desenvolvidos. Salienta-se que isso impacta negativamente o sistema educacional e a reestruturação produtiva nacional, degradando a qualidade do ensino e limitando a capacidade do país de desenvolver novas tecnologias e produtos.	
	C10	d. Falta de infraestrutura e recursos A falta de infraestrutura e recursos é ilustrada na escassez de equipamentos modernos e nas precárias condições de ambientes de trabalho, como laboratórios e bibliotecas. Essa situação limita a capacidade de realizar pesquisas de ponta em instituições de ensino, tornando o país dependente de tecnologias estrangeiras.	
	C11	e. Instabilidade econômica e política A instabilidade econômica e política gera um ambiente de incerteza e desestimula investimentos em pesquisa e desenvolvimento. Isso também fomenta a sensação de insegurança, no tocante à manutenção do emprego e à qualidade de vida, dificultando o planejamento da carreira a longo prazo. Ressalta-se que a percepção de falta de oportunidades no país desmotiva os estudantes a seguir carreiras acadêmicas e de pesquisa, reduzindo o potencial produtivo do Brasil.	
	C12	f. Más condições de vida As deficiências atuais no país, em questões de segurança, saúde, educação e oportunidades profissionais, impulsionam muitos estudantes e trabalhadores especializados a buscar melhor qualidade de vida em outros países, com maior sensação de bem-estar e de segurança. Destaca-se que tais problemas dificultam a evolução do processo produtivo brasileiro.	
	C13	g. Oportunidades no Exterior Os países desenvolvidos, em geral, oferecem um ambiente mais propício à pesquisa, com maior investimento e reconhecimento, além de melhores condições de trabalho, com maior estabilidade e benefícios. Existe também a possibilidade de vivenciar novas culturas e ampliar seus conhecimentos.	
	C14	h. Sistema educacional com deficiências As deficiências do sistema educacional brasileiro, como a baixa qualidade do ensino, a desvalorização dos professores e a desigualdade de acesso, limitam a formação de profissionais altamente qualificados e desmotivam estudantes com maior potencial. Nota-se que essas características enfraquecem o sistema educacional brasileiro.	
	C15	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	

